



Riscos Mapeados do IFFluminense

Este documento foi elaborado pelo Núcleo de Gestão de Riscos (NUGER) e apresenta os resultados dos trabalhos de mapeamento dos riscos do Instituto Federal Fluminense. As seções foram divididas por área, macroprocesso e processo respectivo. Em cada tabela são descritos, respectivamente:

1. O número de identificação do risco para controle interno;
2. O nível do risco após todas as avaliações realizadas (chamado de risco residual);
3. A resposta da instituição ao risco, conforme apetite a risco definido em regulamento próprio, sendo elas “Aceitar” ou “Mitigar”.
4. As medidas de tratamento que já são utilizadas pela instituição.
5. As novas medidas de tratamento propostas quando a resposta ao risco for “Mitigar”;
6. O responsável pela implementação da medida.

Por motivos de segurança e sigilo institucional, a coluna com o nome dos riscos foi omitida para preservar a instituição. Os riscos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), por suas especificidades, terão seus números de identificação mencionados ao final de cada tabela, quando existirem.

SUMÁRIO

Área: Contratações.....	3
Processo: Dispensa de Licitação.....	3
Área: Contratações.....	4
Processo: Planejamento da contratação.....	4
Processo: Vestibular.....	6
Área: Ensino.....	8
Processo: Homologação de Bolsa Permanência MEC.....	8
Área: Ensino.....	9
Processo: Gestão dos Calendários Acadêmicos dos Campi.....	9
Área: Infraestrutura.....	10
Processo: Vistoria de veículo - Reitoria.....	10
Área: Infraestrutura.....	11
Processo: Fiscalização de obras.....	11
Área: Assessoria Institucional.....	13
Processo: Diárias e passagens.....	13
Área: Tecnologia da Informação.....	14
Processo: Planejamento da contratação de soluções de Tecnologia Da Informação e Comunicação (TIC).....	14
Área: Tecnologia da Informação.....	16
Processo: Acompanhamento seleção de fornecedor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).....	16
Área: Tecnologia da Informação.....	17
Processo: Gestão do contrato de solução de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).....	17

Área: Contratações

Processo: Dispensa de Licitação

Responsável pelo processo: Pró-Reitor de Administração

Nº do Risco	Nível do Risco	Resposta ao Risco	Medidas de Tratamento em uso	Novas Medidas de Tratamento	Responsável
01	Risco Alto	Mitigar	Análise subjetiva do gestor da área administrativa quanto às justificativas/pertinências do processo de dispensa da Reitoria e dos campi centralizados.	Estabelecimento de Termo de conhecimento e enquadramento dos termos legais na contratação em questão; Capacitação contínua dos solicitantes/equipes de planejamento das contratações.	Pró-Reitor ADM: Guilherme
02	Risco Alto	Mitigar	Análise subjetiva do gestor da área administrativa quanto ao enquadramento legal dos processos de dispensa da Reitoria e dos campi centralizados.	Capacitação contínua dos gestores.	Pró-Reitor ADM: Guilherme
03*	Risco Moderado	Aceitar	Mapa Comparativo de Preços e Análise Crítica dos Preços.	-	-
04	Risco Alto	Mitigar	Mapa Comparativo de Preços e Análise Crítica dos Preços.	Reestruturação do Mapa Comparativo.	Pró-Reitor ADM: Guilherme
05	Risco Alto	Mitigar	Compras Compartilhadas; Plano Anual de Contratações (PAC).	Incluir no fluxo do PEN o acompanhamento dos processos de dispensa das unidades descentralizadas.	Pró-Reitor ADM: Guilherme
06*	Risco Pequeno	Aceitar	Fluxos de Dispensa e Inexigibilidade definidos no PEN.	-	-

*Os riscos de número 03 e 06 possuem medidas de tratamento satisfatórias, não havendo necessidade de novas ações de mitigação, ou foram classificados de nível pequeno ou moderado sendo, portanto, aceitos dentro do apetite ao risco da organização.

Área: Contratações

Processo: Planejamento da contratação

Responsável pelo processo: Pró-Reitor de Administração

Nº do Risco	Nível do Risco	Resposta ao Risco	Medidas de Tratamento em uso	Novas Medidas de Tratamento	Responsável
01	Risco Alto	Mitigar	Portaria nº 1095 de 13/09/2016 para compras compartilhadas T.I.; Definição de objetos comuns acordados na Câmara de Administração	Criação de normas para a elaboração do PAC de forma a padronizar o processo de contratação, identificar e consolidar as demandas comuns a partir das informações contidas no PAC; Proposição de cronograma de planejamento da contratação considerando alinhamento estratégico das contratações específicas.	Pró-Reitor ADM: Guilherme
02	Risco Alto	Mitigar	Alta administração designa (por meio de publicação de portarias e/ou O.S.) uma equipe multidisciplinar com conhecimento técnico do objeto a ser contratado.	Capacitações para os responsáveis pelo planejamento da contratação; Definição de obrigatoriedade de nomeação da equipe de planejamento para todas as contratações.	Pró-Reitor ADM: Guilherme
03*	Risco Moderado	Aceitar	Portaria nº 1095 de 13/09/2016 para compras compartilhadas T.I.; Definição de objetos comuns acordados na Câmara de Administração.	-	-
04	Risco Crítico	Mitigar	Não há	Apresentação do histórico de consumo na planilha de demandas e ofício com justificativa dos itens que ultrapassem o histórico; Proposição de centralização do controle de materiais no almoxarifado; Proposição de rotina de saneamento de estoque dos almoxarifados das unidades uma vez ao ano.	Pró-Reitor ADM: Guilherme
05*	Risco Moderado	Aceitar	Não há	-	-
06	Risco Alto	Mitigar	Não há	Instituir documento de autodeclaração de não direcionamento de marca/fabricante atendendo a legislação (lei nº 8.666/93).	Pró-Reitor ADM: Guilherme

*Os riscos de número 03 e 05 possuem medidas de tratamento satisfatórias, não havendo necessidade de novas ações de mitigação, ou foram classificados de nível pequeno ou moderado sendo, portanto, aceitos dentro do apetite ao risco da organização.

Área: Ensino

Processo: Vestibular

Responsável pelo processo: Diretoria de Gestão Acadêmica e Políticas de Acesso

Nº do Risco	Nível do Risco	Resposta ao Risco	Medidas de Tratamento em uso	Novas Medidas de Tratamento	Responsável
01	Risco Pequeno	Aceitar	DIRGAPA elabora o cronograma verificando datas de recessos, feriados, calendários acadêmicos dos campi, eventos e provas de impacto nacionais; Conferência do cronograma por outros membros da DIRGAPA; Encaminhamento do cronograma para conferência e validação da Comissão de Processos Seletivos, dos Diretores de Ensino e dos Diretores Gerais.	-	-
02	Risco Pequeno	Aceitar	DIRGAPA elabora o edital com a inclusão de vagas somente de cursos que estejam aprovados e com resolução publicada pelo CONSUP; as vagas são inseridas no edital de acordo com o PPC e distribuídas conforme a legislação em vigor; Consulta às instâncias competentes quanto da abertura de novos cursos; Conferência do edital por outros membros da DIRGAPA; Encaminhamento do edital para conferência e validação da Comissão de Processos Seletivos, dos Diretores de Ensino e dos Diretores Gerais.	-	-
03	Risco Pequeno	Aceitar	Lançamento das informações feito somente por pessoas vinculadas diretamente ao processo seletivo; Informações lançadas com base no edital que será publicado; Conferência das informações lançadas pelos membros da DIRGAPA; Validação das informações após a versão final do edital e assinatura do Reitor; Conferência pelas Comissões do Processo Seletivo das informações publicadas uma semana antes do início das inscrições.	-	-
04	Risco Pequeno	Aceitar	Avaliação dos pedidos de isenção é realizada pela Comissão de Processo Seletivo de cada Campus nomeada por portaria; Lançamento do parecer deferido/indeferido realizado pela Comissão no portal de inscrições do IFFluminense; Aprimoramento da forma de apresentação dos documentos pelo candidato, tornando o processo de conferência mais assertivo (checklist dos documentos comprobatórios apresentados pelo candidato).	-	-
05	Risco Pequeno	Aceitar	Candidato recebe número de protocolo do documento entregue. A Comissão de Processo Seletivo retira a documentação	-	-

			do protocolo e encaminha à Comissão Acessível do Campus para avaliação.		
06	Risco Pequeno	Aceitar	Comissão acessível nomeada em portaria para verificação da documentação apresentada.	-	-
07	Risco Pequeno	Aceitar	Cruzamento das informações das GRUs pagas com as inscrições realizadas (TI que faz)	-	-
08	Risco Moderado	Aceitar	A Comissão lança no sistema as salas e respectivas capacidades, relata algum ensalamento específico no mapa de salas (Atend. Espec., etc). Conferência realizada pela comissão no dia anterior a prova da capacidade de cada sala. Ensalameto realizado com margem abaixo da capacidade total das salas. Disponibilização de salas extras para emergências.	-	-
09*	Risco Pequeno	Aceitar	Testes planejados de sistema e homologação.	-	-
10*	Risco Moderado	Aceitar	Testes planejados de sistema e homologação.	-	-
11*	Risco Moderado	Aceitar	Testes planejados de sistema.	-	-

OBS: Todos os riscos mapeados possuem controles considerados satisfatórios, não havendo a necessidade de novas ações de mitigação, ou foram classificados de nível pequeno ou moderado sendo, portanto, aceitos dentro do apetite ao risco da organização.

*Os riscos de número 09, 10 e 11 tratam de riscos de TI.

Área: Ensino
Processo: Homologação de Bolsa Permanência MEC

Responsável pelo processo: Diretoria de Políticas da Educação

Nº do Risco	Nível do Risco	Resposta ao Risco	Medidas de Tratamento em uso	Novas Medidas de Tratamento	Responsável
01	Risco Pequeno	Aceitar	Envio mensal de e-mail com 5 dias de antecedência do prazo final de homologação para todos os campi.	-	-
02	Risco Pequeno	Aceitar	Análise prévia dos pedidos de exclusão com as devidas justificativas.	-	-
03	Risco Pequeno	Aceitar	Verificação junto aos setores responsáveis dos campi quanto ao status da matrícula do aluno.	-	-
04	Risco Pequeno	Aceitar	Verificação com antecedência dos pedidos de suspensão recorrentes.	-	-
05*	Risco Pequeno	Aceitar	Ativação do link redundante de dados para manter os serviços institucionais operacionais; Utilização de nobreaks e gerador de energia; Criação de backup de rotina.	-	-

OBS: Todos os riscos mapeados possuem controles considerados satisfatórios, não havendo a necessidade de novas ações de mitigação, ou foram classificados de nível pequeno ou moderado sendo, portanto, aceitos dentro do apetite ao risco da organização.

*O risco de número 05 trata de risco de TI.

Área: Ensino
Processo: Gestão dos Calendários Acadêmicos dos Campi

Responsável pelo processo: Diretoria de Políticas da Educação

Nº do Risco	Nível do Risco	Resposta ao Risco	Medidas de Tratamento em uso	Novas Medidas de Tratamento	Responsável
01	Risco Moderado	Aceitar	Elaboração de ofício e calendário com seis meses de antecedência.	-	-
02	Risco Pequeno	Aceitar	Checklist de conferência prévia do calendário proposto.	-	-
03	Risco Pequeno	Aceitar	Registro das deliberações do Colégio de Dirigentes. - Verificação quanto às alterações deliberadas.	-	-
04	Risco Pequeno	Aceitar	Análise e ajuste das recomendações solicitadas pelo CONSUP anexados ao processo.	-	-
05*	Risco Pequeno	Aceitar	Ativação do link redundante de dados para manter os serviços institucionais operacionais; Utilização de nobreaks e gerador de energia; Criação de backup de rotina; Utilização de equipamentos de alta disponibilidade.	-	-

OBS: Todos os riscos mapeados possuem controles considerados satisfatórios, não havendo a necessidade de novas ações de mitigação, ou foram classificados de nível pequeno ou moderado sendo, portanto, aceitos dentro do apetite ao risco da organização.

*O risco de número 05 trata de risco de TI.

Área: Infraestrutura
Processo: Vistoria de veículo - Reitoria

Responsável pelo processo: Coordenação de Transportes Reitoria

Nº do Risco	Nível do Risco	Resposta ao Risco	Medidas de Tratamento em uso	Novas Medidas de Tratamento	Responsável
01	Risco Moderado	Aceitar	Conferência dos boletos emitidos com a relação dos veículos.	-	-
02	Risco Moderado	Aceitar	Consulta ao DETRAN - RJ dos veículos isentos de vistoria	-	-
03	Risco Moderado	Aceitar	Confirmação do agendamento junto aos campi até a véspera da vistoria; Conferência dos veículos no pátio de vistoria com antecedência.	-	-
04	Risco Pequeno	Aceitar	Conferência dos documentos dos veículos da Reitoria e enviados pelos campi com base nas exigências do DETRAN - RJ;	-	-
05	Risco Moderado	Aceitar	Para condutor servidor, conferência da CNH equivalente a categoria do veículo; Para condutor terceirizado, previsão contratual de categoria equivalente a frota do IFFluminense; Para condutor servidor e terceirizado, conferência do pátio validade da CNH.	-	-

OBS: Todos os riscos mapeados possuem controles considerados satisfatórios, não havendo a necessidade de novas ações de mitigação, ou foram classificados de nível pequeno ou moderado sendo, portanto, aceitos dentro do apetite ao risco da organização.

Área: Infraestrutura
Processo: Fiscalização de obras

Responsável pelo processo: Fiscais das obras/Diretoria de Infraestrutura

Nº do Risco	Nível do Risco	Resposta ao Risco	Medidas de Tratamento em uso	Novas Medidas de Tratamento	Responsável
1	Risco Pequeno	Aceitar	Ordem de serviço é emitida na reunião de alinhamento com a empresa; Notificação da empresa para esclarecimentos e início do serviço.	-	-
2	Risco Moderado	Aceitar	Não há	-	-
3	Risco Alto	Mitigar	Emissão de memória de cálculo, relatório fotográfico, relatório circunstanciado, diário de obra e planilha de medição (anexados ao processo pelo fiscal). Chefia faz o ateste da documentação anexada.	Incluir no fluxo de pagamento no SUAP (PEN) um comprovante de lançamento/atualização do SIMEC. Preparar o fluxo para solicitação de pauta na reunião PEN.	Luiz Alberto Hosken
4	Risco Moderado	Aceitar	Emissão de memória de cálculo, relatório fotográfico, relatório circunstanciado, diário de obra e planilha de medição (anexados ao processo pelo fiscal). A chefia faz o ateste da documentação anexada.	-	-
5	Risco Pequeno	Aceitar	Emissão de memória de cálculo, relatório fotográfico, relatório circunstanciado, diário de obra e planilha de medição (anexados ao processo pelo fiscal). A chefia faz o ateste da documentação anexada.	-	-
6	Risco Pequeno	Aceitar	Cronograma físico-financeiro da obra (vinculado à medição e pagamento), notificações à empresa em relação aos atrasos, prioridade e agilidade na realização das alterações do projeto. Análise do histórico da empresa (processo de seleção).	-	-
7	Risco Pequeno	Aceitar	Nomeação de fiscal com conhecimento técnico (via portaria), as alterações são realizadas apenas pelo fiscal e orientações à empresa para que os pedidos de alteração sejam realizados apenas pelo fiscal.	-	-

8	Risco Pequeno	Aceitar	O cronograma elaborado pelo responsável pelo projeto de engenharia e pelo orçamento. Alterações no cronograma são aprovadas pelo fiscal com validação do gestor.	-	-
9	Risco Pequeno	Aceitar	Conferência da planilha (quantitativo e valores) por servidor técnico da Infraestrutura. Não aceite de propostas com valores unitários acima da referência, quantitativos zeros, valores inexequíveis. Utilização de planilhas próprias na fiscalização da obra.	-	-
10	Risco Pequeno	Aceitar	Pré-projetos alinhados com a realidade. Cronograma físico-financeiro da obra (vinculado à medição e pagamento), notificações à empresa em relação aos atrasos. Análise do histórico da empresa (processo de seleção). Reuniões regulares de alinhamento com a empresa contratada. Inclusão no termo de referência a apresentação de relatórios periódicos de andamento do serviço. Aplicação de penalidade contratual.	-	-

OBS: Com exceção do risco 03, todos os riscos mapeados possuem controles considerados satisfatórios, não havendo a necessidade de novas ações de mitigação, ou foram classificados de nível pequeno ou moderado sendo, portanto, aceitos dentro do apetite ao risco da organização.

Área: Assessoria Institucional
Processo: Diárias e passagens
Responsável pelo processo: Gabinete

Nº do Risco	Nível do Risco	Resposta ao Risco	Medidas de Tratamento em uso	Novas Medidas de Tratamento	Responsável
01	Risco Pequeno	Aceitar	Fluxo do processo eletrônico nacional mapeado, integrado ao sistema de pagamento nacional com normas e bloqueios do próprio sistema.	-	-
02	Risco Pequeno	Aceitar	Notificação via e-mail pelo sistema de autorizações pendentes	-	-
03	Risco Pequeno	Aceitar	Etapas de autorizações previstas no fluxo do PEN e na plataforma SCDP, conferência processual, necessidade de documentação comprobatória.	-	-
04	Risco Pequeno	Aceitar	Etapas de autorizações previstas no fluxo do PEN e na plataforma SCDP, conferência processual, necessidade de documentação comprobatória, além da indicação da pertinência da viagem.	-	-
05	Risco Pequeno	Aceitar	Análise das alternativas de viagens segundo a legislação da SCDP, acordo com a administração, compra antecipada.	-	-
06	Risco Pequeno	Aceitar	Conferência com a conformidade do fluxo do PEN, conferência processual com devolução para adequações se necessário.	-	-
07	Risco Pequeno	Aceitar	Não há	-	-
08	Risco Pequeno	Aceitar	Conferência por mais de um servidor.	-	-

Área: Tecnologia da Informação

Processo: Planejamento da contratação de soluções de Tecnologia Da Informação e Comunicação (TIC)

Responsável pelo processo: Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação

Nº do Risco	Nível do Risco	Resposta ao Risco	Medidas de Tratamento em uso	Novas Medidas de Tratamento	Responsável
1	Risco Pequeno	Aceitar	Instituição de equipe de planejamento, publicação do PDTIC como portaria, processo de planejamento de soluções de TI, vinculação de itens dos artefatos ao PDTIC, monitoramento do plano de metas e ações do PDTIC pela DGTI - Reitoria, aprovação da autoridade máxima de TI.	-	-
2	Risco Pequeno	Aceitar	Existência de um processo de planejamento de contratação consolidado por órgão de regulação e realização do planejamento de acordo com os normativos específicos da área.	-	-
3	Risco Pequeno	Aceitar	Existência de um processo de planejamento de contratação consolidado por órgão de regulação e realização do planejamento de acordo com os normativos específicos da área.	-	-
4	Risco Pequeno	Aceitar	Existência de um processo de planejamento de contratação consolidado por órgão de regulação e realização do planejamento de acordo com os normativos específicos da área.	-	-
5	Risco Pequeno	Aceitar	Observação dos requisitos necessários para realização da	-	-

			pesquisa de preço conforme as normativas técnicas da área.		
6	Risco Pequeno	Aceitar	Equipe de planejamento mais diversificada, não acúmulo de funções.	-	-
7	Risco Moderado	Aceitar	Existência de um processo de planejamento de contratação consolidado por órgão de regulação e realização do planejamento de acordo com os normativos específicos da área, existência de padronização de utilização da rede institucional para os ativos de informação que são contratados,	-	-

Área: Tecnologia da Informação

Processo: Acompanhamento seleção de fornecedor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Responsável pelo processo: Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação

Nº do Risco	Nível do Risco	Resposta ao Risco	Medidas de Tratamento em uso	Novas Medidas de Tratamento	Responsável
1	Risco Pequeno	Aceitar	Existência de um processo de planejamento de contratação consolidado por órgão de regulação e realização do planejamento de acordo com os normativos específicos da área.	-	-
2	Risco Moderado	Aceitar	Existência de um processo de planejamento de contratação consolidado por órgão de regulação e realização do planejamento de acordo com os normativos específicos da área.	-	-

Área: Tecnologia da Informação

Processo: Gestão do contrato de solução de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Responsável pelo processo: Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação

Nº do Risco	Nível do Risco	Resposta ao Risco	Medidas de Tratamento em uso	Novas Medidas de Tratamento	Responsável
1	Risco Moderado	Aceitar	Seleção de fiscal por competência técnica, termo de ciência e responsabilidade assinado pelos fiscais	-	-
2	Risco Moderado	Aceitar	Termo de ciência e responsabilidade assinado pelos fiscais	-	-